

REGENERADOR—LIBERAL

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Typographia e impressão

Rua do Duque de Bragança, 41 a 45

Redacção e administração

Rua D. Antonio Barroso

Editor responsavel

FERNANDO MONTEIRO

Ainda a visita

Hade realizar-se, se Deus quizer. Porque muitas vezes: o homem põe e Deus dispõe; mas, a não dar-se transtorno na saúde do nosso illustre chefe, a visita hade realizar-se, e brevemente.

Por todos os pontos do paiz, que o nobre Conselheiro tem de atravessar, se preparam grandiosas e importantes recepções, reflexos vivos da muita sympathia e confiança que inspira o eminente estadista, pois que todos vêm n'elle o unico homem de hombridade segura e caracter firme, que poderá remodelar o abandonado systema de administração seguido pelo sr. Hintze e seus proceres.

Os dois bandos politicos estão contaminados e podres.

A atmosphera que os rodeia é por demais asphyxiante. Está preñhe de acido carbonico e de outras misturas ainda peiores e mais irrespiraveis.

E' tão baça, que quem nella vegeta, não vê fóra do circulo estreito das suas acanhadas e insatisfeitas ambições.

Em volta d'esse ambiente suffocador e venefico, ha uma nuvem espessa que impede os reptis de observarem as torrentes de luz que dimanam d'uma photosphera mais elevada, como a nuvem do deserto que vedava aos judeus o serem vistos pelo inimigo que os perseguia.

Cubiçosos de abocanhar tudo que cheira a regabofe e besuntadela do estomago, lançam diariamente olhos gulosos para o Porto farejando, nanja o jantar, cujas delicias lhes não é licito prelibar, mas ao menos—lazarosesfomeados—as prodigas migalhas que os serventes enviarão de presente ás galinhas ou aos suinos.

Parece impossivel, que á força de tanto sugar nas veias esgotadas do povo, de tanto comer na carne emmagrecida da nação, ainda não estejam repletos esses decoristas esfaimados, e tenham ainda inveja ao

que, sem prejuizo para a nação e para o povo, um filho d'elle, leal e sinceramente, offerece á grata camaradagem dos seus amigos, dos seus verdadeiros amigos, que não precisam de esmolas—a custa do thesouro publico—mas que aceitam por delicadeza e por amizade o grato convite que lhes é feito com aquella rude franqueza e leal cavalheirismo portuguez, tão raro hoje e decadente.

Os da mancebia politica, porem, enfrascados na voluptuosidade escandalosa de seus prazeres grosseiros não vêm, ou não querem ver isto, porque a paixão lhes perturba e entorpece todos os sentidos, e jogam por isso *biscas* indecentes e sujas aos bons portuguezes, que comprehendedores dos seus deveres civicos e individuaes, põem acima de tudo a immaculabilidade do seu nome e a honra da Patria que amam com o fervor e dedicação de verdadeiros crentes.

Dizem os tontos: que o jantar não chegará a dar-se porqueno não tem commensaes; que o sr. João Franco já não realiza a sua visita ao norte do paiz, (talvez por medo!); que ficará tudo em *aguas de bacalhau*, etc. etc.

Coitados! pertencem ao numero d'quelles que *aures habent et non audiunt; oculos et non vident.*

Pois vão-se preparando, meus amiguinhos, cobrem animo e força, predisponham-se para ouvir e ver coisas que a muitos deverão causar serias vertigens e mortes talvez até inopinadas.

São coisas que têm de ser. Estão na razão dos factos. Fatalmente hade succeder assim.

E quem tem ouvidos para ouvir, ouça!

PELA POLITICA

«O SUL»

Sabiu o numero 1.º d'este novo semanario que vem defender os interesses locais da sua terra—Faro—e de todo o Algarve, filiando-se

LITTERATURA

Senhora da Conceição

*Que fragancia, que essencia delicada,
Que filtra en nosso peito doce amor,
Aquella que se escola perfumada
Aos pés do altar da Mãe do Redemptor...*

*Que mystica doçura, almo candor,
Que perfil de mulher encamorada,
—Sublime perfeição na forma e cor
Divina Inconfusão mui adorada!*

*Por ser a Mãe de Christo, é já formosa,
Pois é cheia de graça e de candura
Aquella sua face tão mimosa.*

*Poema virginal—suggestiona e cura,
E do olhar, a luz mysteriosa,
Relembra-me outro olhar que me tortura!*

8—12—903.

Arnaldo Braz.

VAE VICTIS

*Quem não ha-de enojar-se, quem não ha-de,
Vendo que tudo o que se logra é vão,
Poisque a analyse fria da razão
Só descobre apparencias de verdade.*

*Alegrias d'amor? triste vaidade,
Delicadezas de sentir, que vão
Fóra do nosso doído coração,
Recalhindo na atroz vulgaridade;*

*Não ser vulgar! oh sim não quero sel-o!
Mas como a aranha envolta n'um novello
Tendo a importancia triste dos descritos,*

*Nem n'esse olhar escuro achei remedio
Porque, n'um dia, o meu amigo, o Tedio
Gritou-me como Brenno: AI DOS VENCIDOS!*

Porto, 8—XII—03.

Ocirema

na politica do sr. conselheiro João Franco.

Tem por director politico o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos; director litterario, o sr. dr. João Lucio Pousão Pereira; redactor principal o sr. dr. José Caetano de Mattos Sanches; secretario da redacção o sr. Manoel Carlos.

Apresenta-se bellamente redigido, e faz no seu artigo de apresentação a profissão do seu credo politico, do qual extraimos os seguintes priodos:

«É para garantia de que esse programma hade ser fiel e honestamente cumprido e de que a intervenção do partido regenerador-liberal nos negocios publicos ha de ser

benefica e util. basta saber-se que a sua frente está um estadista de grande envergadura moral e dotado de exceptionaes qualidades—o conselheiro João Franco. Intelligencia, firmeza de caracter, energia inquebrantavel, honestidade inconcussa, experiencia de governo, tudo isso possui o nosso chefe em tão alto grau, que até muitos dos que, por conveniencia ou qualquer outra circumstancia, militam em partidos oppostos, não tem duvida em afirmar aos seus mais intimos, quanto lhes seria agradavel vel-o nas cadeiras do poder.

Essa intervenção, bem que peze á oligarchia dominante, dar-se-ha, n'uma epoca que não pode ser muito remota, porque já na consciencia de todos está fundamentada a necessidade de uma mudança completa nos processos de governo e porque os politicos da mesma oligarchia a ninguem já inspiram confiança.

Nós esperamos sem impaciencias, porque não nos cegam outras ambições que não sejam filhas do desejo de ver resurgir o bom nome portuguez. Promptos para todos os sacrificios e resignados com todos os dissabores e attritos que sempre trazem as luctas da imprensa, vimos para este campo defender e sustentar as nossas convicções, com entusiasmo de verdadeiros crentes

E nada nos fará recuar n'este intuito, porque, pugnano pelo nosso credo politico, temos a intima convicção de que simultaneamente pugnamos por um ideal generoso e pelo bem do paiz.»

Cumprimentamos effusivamente este novo collega e companheiro nas nossas luctas, augurando-lhe mil prosperidades.

ESCANDALOS NA INSTRUCCÃO PUBLICA

Diz a «Educação Nacional:»

«A sr. D. Albertina Maria da Costa, professora em Fareja, concelho de Fafe, está ha tres annos fóra do exercicio. A escola esteve anno e meio fechada. Contudo esta professora tem recebido integralmente o ordenado de cathedra.»

Dizem que é um empregado da contabilidade publica quem envia para a respectiva sub-inspecção o attestado medico, comprovativo da doença da favorecida professora.

Foi posta a concurso a cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino da freguezia de Santa Maria, da cidade de Bragança.

Foram concorrentes, entre outras, as sr.ªs D. Gaudencia do Espirito Santo Gonçalves, que tem diploma com a classificação de *distinta* e teve um premio pecuniario, e a sr.ª D. Maria da Assumpção Vaz, que tem approvação pela tangente.

Como é natural foi nomeada esta segunda senhora, que passara pela tangente.»

E depois querem ter boas escolas e desterrar o analfabetismo!...

Com *canhotos* não se illuminam praças.

CRISE POLITICA EM HESPAÑHA

Maura foi encarregado ultimamente por Affonso XIII de formar novo governo que ficou assim constituido, pois que ja mereceu a approvação real: Presidencia, Maura; reino, Sanchez Guerra; estrangeiros, Sanpedro; justiça, Toca; guerra, Linares; marinha, Fernandez; fazenda, Osma; instrucção, Dominguez Pascual; agricultura, Allende.

A respeito do novo presidente, diz o nosso collega de Lisboa «A Tribuna» o

seguinte, que, vai sem comentários:

«Causou certa surpresa, por inesperada, a incumbência feita ao sr. Maura pelo rei de Hespanha para formar ministerio. Aguardavam-se quaesquer outras soluções, mas nunca esta. O sr. Maura desligou-se ha pouco tempo do partido conservador, arrastando consigo grande numero de partidarios.

É um dissidente, e por isso, attendendo á scisão que provocou n'aquelle partido de rotaçáo, não era de esperar que o rei o encarregasse da presidencia do reino visinho.

Mas o facto deu-se, e a impressáo foi grande em Hespanha, impressáo que se reflectiu tambem no nosso paiz, attendendo á analogia da situação politica creada pelo sr. Maura com a que se produziu entre nós com a scisão havida no partido regenerador.»

O ESTADO DA FAZENDA

Os documentos officiaes, relativos á situação financeira, manifestam um **deficit confessado de sete mil novecentos e quatrocentos de reis.**

Em 30 de junho de 1902 a divida fluctuante estava em 58:676 contos. Em 30 de junho 1903 asua importancia era de 63:446 contos. Hove portanto num anno o augmento de 4:770 contos.

Tal é o **deficit** que resulta da comparação das duas notas da divida fluctuante. Mas a venda de titulos no 2.º semestre de 1902, segundo o relatorio da fazenda, vol. III, folhas 63, foi de... **1879** contos.

A venda provavel de titulos no 1.º semestre de 1903 deve ter sido, **segundo o orçamento, de 1255 contos.**

Somma portanto a venda **confessada** de titulos nos dois semestres **3:134** contos.

Sommando esta quantia com o augmento da divida fluctuante encontramos o **deficit total de 7:904** contos.

Sete mil novecentos e quatrocentos de deficit... confessado.

Deve, porem, notar-se, diz o nosso presado collega o «Diario Illustrado, que do vivo ao pintado vai com certeza uma grande distancia.»

Vamos caminhando... para a ruina.

Sobre o assumpto diz ainda o nosso estimado collega o «Commercio» de Mathosinhos:

«Isto a dois passos da assignatura do convenio, que obriga a um encargo annual de mais de mil contos, é profundo e tristemente symptomático da loucura e desequilibrio em que o sr. Souza lançou a fazenda publica.

«São os fructos da tão apregoada vida nova, são as consequências da mais inhabil e anti-patriótica gerencia que nos tem governado.

«Ante a eloquencia dos algarismos, que dirão os arautos da situação? Naturalmente, que querem mais *evada, custe o que custar, doia a quem doer.*

«Como tudo isto é triste...»

A SOCIEDADE

Viagens

Esteve aqui o sr. dr. Antonio Julio de Miranda, professor do lyceu de Guimarães.

—Vimos n'esta villa o sr. Arthur Meirelles, aljeres d'infanteria 18.

—Esteve entre nós, n'estes ultimos dias o nosso amigo e distincto collaborador, Manuel de Novaes, secundarista de direito.

—Partiram para a Capital os srs. padre Joaquim José Gonçalves, parochio de Rio Tinto e Candido Gomes Umha, das Necessidades (Bargueiros).

—Vimos aqui o sr. Joaquim José Ferreira, commerciante portuense.

—Esteve em Vianna do Castello o sr. Antonio Fernandes Correia, socio de firma commercial «Thomaz José d'Araujo & C.ª»

—Esteve quarta-feira ultima em Vianna do Castello o sr. dr. Luiz Novaes, nosso querido amigo, notavel advogado e distincto notario.

—Encontra-se entre nós o sr. João Baptista Pacheco, nosso patricio, residente em Villa do Conde.

—Foi ao Porto o sr. Antonio Gomes de Faria Régio.

—Esteve n'esta villa o sr. José Duarte de Sousa, nosso conterraneo, representante d'uma importante casa commercial portuense.

Anniversarios

Teve a sua festa natalicia na ultima quinta-feira o nosso presado amigo rev. padre Augusto Cunha.

—Tem amanha o seu anniversario natalicio o sr. major Domingos de Sousa Velloso.

Consortio

Na igreja parochial de S. Martinho d'Alvito, d'este concelho, ligaram-se pelos laços matrimoniaes a sr.ª D. Carolina Augusta Carmona, d'esta villa, e o sr. Antonio José Gonçalves Ralha, proprietario, d'aquella freguezia. *Desejamos-lhes mil venturas.*

Enfermos

Está completamente restabelecido dos seus incommodos o sr. João Carlos Vieira Ramos.

—Vae melhor dos seus padecimentos o sr. Francisco Placido da Graça de Sousa Lima, recebedor da comarca.

—Ten estado doente, encontrando-se porem quasi restabelecido, o sr. Chrysogono Correia, proprietario do estabelecimento thermal do Furogo.

—Já se encontra restabelecido dos seus incommodos o nosso amigo Gonçalo de Araujo, secundarista de direito.

NOTAS LOCAES

Conselheiro

José Novaes

Chega hoje a esta villa o nosso illustre conterraneo e prestigioso chefe politico local sr. Conselheiro José Novaes. É com immenso jubilo que damos esta noticia aos nossos leitores, pois que nos é extremamente grato ver entre nós aquelle que tanto tem feito pelo bem da nossa terra, e que tão activamente anda trabalhando para o levantamento da nossa enfraquecida Patria.

A Virgem da

Conceição

Revestiu grande imponencia e brillantissimo a festividade que na igreja da Santa Casa da Misericordia se realisou na ultima terça feira em honra da Padroeira do Reino — a Immaculada Conceição.

O templo ostentava uma linda e luxuosa decoração do habil armador de Villar de Figos, sr. Domingos da Costa e Silva, e apresentava-se artistica e caprichosamente ornamentado com profusão de lumes e de vasos com arbutos, plantas d'estufa, etc formando tudo um conjunto deveras surprehendente. Destacava-se o altar da Virgem pela sua elegancia e pelo gosto artistico que presidiu á sua decoração e ornamentação, que estava um primor.

N'elle viam-se, alem de muitos lumes, castiças e serpentinas de prata, formosos bouquets, flores artificiaes, d'uma perfeição inexcelsiva, plantas, jarras, palmitos etc., salientando-se porem as ricas pratas da

antiga e valiosa baixela do meritisimo juiz de direito da comarca, sr. dr. Eduardo Martins da Costa, que, a pedido da commissáo administrativa, gentilmente as cedeu para esta festividade.

A concorrencia foi selecta e numerosissima durante as solemnidades.

De manha—houve missa solemne a grande instrumental pela capella da banda dos bombeiros Voluntarios, com exposiçáo do S.S..

Celebrou o capelláo rev. padre Manoel Villa-chá Esteves, acolytao pelos revs, padres Antonio Villa-chá Esteves e Antonio Alves baptista, sendo mestre de ceremonias o rev. padre Augusto José da Cunha.

De tarde—subiu ao pulpito o rev. padre Rodrigo Fontinha, digno e intelligente professor do Lyceu Nacional de Vianna do Castelo, que proferiu um eloquente e bem elaborado discurso, prendendo durante cerca de uma hora a atençáo do numerozissimo auditorio. Foi um bello bouquet, tecido de fragrantissimas, odoriferas e variadissimas flores, com que o illustre sacerdote engrinaldou a coroa ja fulgentissima da Virgem Immaculada.

Terminou esta grandiosa festividade, que em sumpuosidade e brilho não foi inferior as dos annos anteriores, por Te-Deum, bençáo e encerraçáo do S. S., executando a orchestra diversos trechos de musica.

Foi encarregado da ornamentação do nosso amigo João Esteves, que mais uma vez patenteou o seu bom gosto e a sua reconhecida competencia em trabalhos d'esta natureza. Uma força de infantaria 3 fazia a guarda d'honra ao templo.

Teve tambem musica pela banda dos Voluntarios, que se fez ouvir durante o dia e na vespera.

—As novenas, que precederam esta festividade, foram acompanhadas a orgáo e vozes pelas Irmãs do Asylo dos S.S. Corações de Jezus e Maria, que se houveram distinctamente.

Dentro da dignidade

Deixe isso e cumpra o seu dever moral e social na imprensa. Só isto é nada mais desejamos ao collega, Assim conclue a *Folha* a local, em que se nos dirige e a que vamos responder, serenamente e com a luyá, que sempre usamos a dentro da feia d'este tribunal, que se chama imprensa.

Indicar-nos o cumprimento d'um dever moral e social n'este campo, o mesmo é que arguir-nos de andarmos arredados d'elle.

É isto que nós vamos immediatamente pôr em pratos limpos, não para os ativar a cara de ninguem mas para mostrar, com factos, a injustiça de agravo.

Desde que iniciamos a publicação do *Regenerador Liberal* ainda não fizemos outra coisa, que não seja cumprir o nosso dever, moral e social.

Percorram-se todas as suas paginas e diga-se-nos depois se, allí, ha nada que traduza outros sentimentos, que não sejam os de cooperar, dedicadamente, na obra de regeneração do nosso paiz, outr'ora tão opulento de glorias e hoje entregue a mãos devoristas; se allí não ha palavras de justiça para quem as merece; se allí não ha palavras de incitamento para os que d'ellas precisam e se allí não ha o ferro em brasa para cauterisar as podridões verminadas do vicio e do crime.

É para esse campo que desafiamos, seja quem fór, desejando muito que a *Folha* seja a primeira a atirar-nos a pedra.

Temos cumprido, religiosamente, o nosso programma: mas como párece que alguém duvida d'isso, vamos repetir aqui algumas das suas passagens:

«Expôr ideias e defendel-as, castigar o vicio e o crime, proclamar a virtude: onde quer que ella surja, com todo o exercejo d' ensinamentos; abordar os assumptos, que mais possam interessar ao nosso desenvolvimento moral e intellectual; levantar e sustentar as polemicas, que se dirijam a alimentarnos o espirito e a concorrer para a verdadeira comprehensáo dos nossos deveres civicos; discutir, enfim, todos os actos com o rotulo de publicos e, portanto, sujeitos a apreciaçáo de este augusto tribunal, onde vimos occupar um modestissimo posto, desde que elles interessem a nossa terra ou o partido, que dedicadamente servimos—eis o objectivo das nossas aspiraçoes, o que fundamentalmente accentua e traduz o que sentimos e o que pensamos ao lançar aos agitados mares da publicidade a nossa folha, e o que estamos firmemente resoluídos a levar até ao fim, sejam quaes forem as vicissitudes, que se nos defrontem na rota a percorrer.»

Quem tiver duvidas, que nos aponte os factos em que se escriba para nos aconselhar o cumprimento de deveres, de que nunca nos apartamos e que mantemos activamente, para satisfaçáo íntima e para honrar os compromissos que contrahimos.

E foi, ainda, em nome d'esses deveres, que levantamos a luyá, que imprudentemente se quiz arremessar a um dos nossos mais estimados correligionarios e que está onde sempre esteve: — ao lado do Sr. Conselheiro José Novaes.

E porque não dizer-lhe o nome, se elle é o de um negociante honesto, activo e intelligente, que, apenas sahido do berço, foi airoado para a vida aspera e aslxiante d'um balcão, tendo passado por sacrificios e privaçoes, que só não aprecia, nem comprehende quem nunca soube o que era entrar-se na carreira commercial, ha quarenta annos a esta parte?...

Veio para a lucta creança, e na lucta se fez homem.

Uns sussobram n'ella: outros levantam-se.

Esta n'este ultimo caso—e ainda bem!—o sr. Thomaz José d'Araujo, nosso leal e dedicado correligionario e amigo, que deveras prezamos.

Não é o «homem rico ha poucos annos»; é o homem que vem luctando de longe, ha quasi meio seculo e a quem a sorte, madrastra para muitos, bafejou, e certo, recompendendo-lhe, em todo o caso, o seu labutar indefesso, honesto, perseverante e sempre assistido da mais estricte economia.

... Assim havia de attingir, necessariamente, a meta.

E, depois, ahí o vemos continuar no seu posto de sempre e como sempre todos o conheceram, trabalhando activamente e vivendo a mesma vida, simples e modesta.

É tão ambicioso, que—podendo fazer seus todos os lucros da sua importante casa commercial—associou a ella um filho e dois dos seus antigos empregados.

Estas é que são as «qualidades, que todos lhe conhecem, sem necessitar que a imprensa as relate.»

Atribue a *Folha* a instigaçoes de alguém a nossa attitude.

Temos a prevenir o collega de que não estamos aqui á mercê de quem quer que seja, que se lembre de instigar-nos, porque não se agulam os redactores de um jornal que se presa e porfia em não deshonrar a imprensa, como quem agula uma malilha de ráivosos mastins.

Então a *Folha* não quiz aggravar?... Não quiz, mais uma vez, ser amavel com o «franquista ou coisa que o valha»?...

Mas, se assim é, como explica o seu procedimento ulterior, aconselhando-nos a que «deixemos a outros engrandecer o homem, que se tornou fabuloso pela fortuna em poucos annos»?...

Porventura é crime fazer-se justiça a quem a merece?...

Crime é dar-nos d'aquelles conselhos; indigno é subscrever a elles.

Estamos muito bem e muito ligados nos sentimentos na companhia dos que, como nós, tiveram rencias merecidas para o homem que todos sabem quem é e o que é.

Se a *Folha* não tinha, realmente intuiçoes de ferir, um só caminho restava:—mostrar o nosso erro.

Mas não: feriu da primeira vez da segunda feriu ainda muito mais.

Diz que não fez o mal exactamente quando mais intensamente o vela, dando-nos, portanto, o direito, por nossa vez, lhe dizermos a bem:—

«Connosco—ou se discute lealmente, ou não se discute.»

E pomos ponto no assumpto, porque—quando o que se pe particularmente é empregado como arma de combate—a lealdade e boa camaradagem n'estas lides ram postas de parte e a lucta de ser possivel entre jornalistas e se prezam.

A nossa sã amizade e os laços que sinceramente a apertam, es superiores a estas discussões, nos podem irritar os nervos, não modificam as qualidades activas do coração.

São sentimentos que caracterizam todo o homem de bem e a politica não destruirá nunca, que representam o unico balho que ainda ahí se estadeia sobre ceiro ás miserias de uma sociedade corrompida e dissoluta.

Siga, pois, cada um o seu caminho.

Diz-se que, para se chegar fins, todos os meios são bons. Nós declaramo'-nos divorciados do falso principio... para darmos aos nossos fins, fazer seleccáo nos meios.

E basta—para hoje, para a nhá e para sempre.

Hodie, cras et in saecula

Morte horrivel

Ultimamente deu-se um caso freguezia de Lijó, d'este concelho que deve servir de exemplo a muitas mães descendidas.

Mãe e filhinha estavam hume. A mãe saiu a buscar as deixando a filhinha só na lareira, quando voltou, encontrou a creança envolvida em chamas, que se lhe podesse valer, falleo pouco depois no meio de cruciaes e horribéis soffrimentos.

Assembléa

Barcellen

Os socios d'esta casa recrei procederam ultimamente, em sessão geral, á eleição da assembléa para o proximo anno de 1904 a qual deu em resultado fies eleitos os seguintes cavalheiros

Directores effectivos—Domínguez de Figueiredo, Acevedo Coim, Antonio A. M. d'Arzevedo, Luiz Raz e Victorino Pares Moreira.

Directores supplentes—P.ª Noel Villa-chá Esteves e Edo Ramos.

Para presidente da assembléa geral foi nomeado o sr. dr. Ant Ferraz.

Exposiçáo industrial e pecuaria

A Camara Municipal, n'uma das suas ultimas sessões, resolveu uma *Exposiçáo industrial e pecuaria* por occasiáo das tradiçoes feira e festas de Cruzes, que se realisam nos primeiros dias de mandando publicar editaes a respeito de uma exposiçáo, as disposiçoes regulamentares e os premios serão conferidos aos expositores. Opportunamente fallaremos demoradamente sobre este assumpto.

Por absoluta falta de espaço não demos d'esta vez referir-nos á cina do Mentno Deus, e a outros assumptos locais de que tratarem numero seguinte.

Novenas

Começam na proxima quarta-feira as novenas que precedem a festividade do Menino Deus no templo do Bom Jesus da Cruz e que costumam ser multi-simo concorridas.

Festividade

Verifica-se hoje, na egreja do Terço, a festividade de Santa Luzia, com todo o luzimento. Consta de missa cantada a instrumental, sermão e benção. Tem musica pela phylharmonica da Silva.

Feira

A Camara Municipal, em sua ultima sessão, deliberou que no proximo dia 22 do corrente mez (terça-feira) se realice uma feira extraordinaria, visto a semanal ter logar no dia de consuada.

Circulo catholico

Reunio no passado domingo a assemblia d'este circulo, afim de tratar de diversos assumptos referentes á proxima inauguração d'aquella prestimosa agremiação, que já conta um avaliado numero de socios.

PUBLICAÇÕES

O Occidente

Sempre da maior actualidade esta antiga e conceituada revista. O ultimo numero 897 primoroso como os antecedentes tanto na parte artistica que é muito cuidada como na parte litteraria que é sempre escolhida inserir nítidas gravuras e esplendidos artigos.

Fala na Exposição Universal de S. Luiz de 1904, publicando os retratos de Mr. Charles Page Bryan, ministro dos Estados Unidos em Lisboa e a do conselheiro Alfredo Carlos Le Gocq, delegado do governo portuguez junto da referida Exposição, publica mais gravuras allusivas á trasladação dos restos mortaes de Oliveira Martins, incluindo a do seu retrato que é magnifica, os retratos dos aeronautas, Belchior da Fonseca, Cesar Marques e José Antonio d'Almeida, retrato de José Verissimo d'Almeida, distincto agronomo, a Manifestação Academica no Largo do Quintella ao Monumento a Eça de Queiroz, Nova ponte do caminho de ferro de Sant'Anna a Vendas Novas, Caminho de ferro de Africa Oriental (Beira); Necrologia; Vice-almirante Ivo Ferreira, João Achilles Ripamonti, Antonio Moreira Rato e conselheiro dr. João Cesario de Lacerda.

Na parte litteraria veem-se artigos de merecimento, firmados por D. João da Camara, D. Francisco de Noronha, F. Julio Borges, excerplos do Primo Basilio, de Eça de Queiroz.

O proximo numero d'esta revista occupar-se-ha dos funeraes do conselheiro Carrilho, Exposição de cartographia na Sociedade de Geographia, etc.

A Illustração Portuguesa

Distinctissimos e flagrantes de actualidade os n.ºs 4 e 5 d'esta soberba revista da empresa d'O Seculo, nosso collega da capital.

Tem feito verdadeiro successo entre nós e no estrangeiro este novo e arrojado empreendimento d'aquella empresa e ha de continuar a seguir o seu caminho triumphal no campo da Arte e da Litteratura.

E' d'isso garantia o nome de Silva Graça, talentoso e sympathico director d'O Seculo, o diario de maior circulação no paiz.

Almanach de Santo Antonio

Um elegante volume, com numerosas historias, contos, anedotas, conhecimentos uteis, poesias dos melhores dos nossos poetas religiosos da actualidade, e uma grande quantidade de lindissimas illustrações, entre as quaes uma bella similigravura da Senhora do Sameiro, em papel couche.

E' baratissimo como se póde ver pelo annuncio adiante. Vendem-se na livraria Valle, d'esta villa.

ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 27 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, no Tribunal Judicial, d'esta comarca, tem— em virtude da resolução do conselho de familia tomada no inventario por fallecimento de Thereza de Faria, de Airó—de proceder-se, pela segunda vez, ao praceamento do seguinte predio, pertencente á inventariada:—

Na freguezia de Airó, logar do Paço uma casa terrea, com seus commodos e com chão d'horla, muito pequeno, e algumas videiras. E' allodial e entra em praça pela quantia de 22.000 reis.

Para assistir a todos os termos da praça, ficam citados quaesquer credores incertos da inventariada.

Declara-se que as despesas da praça e da contribuição de registo ficam por conta do arrematante, declarando-se mais que a cabeça de casal e inventariante é a sobrinha da inventariada Custodia de Faria.

Barcellos, 9 de dezembro de 1903.

Verifiquei.
O juiz de direito,
Eduardo Martins.
O escrivão do 1.º officio
Manoel Cardoso d'Albuquerque

EDITOS DE 30 DIAS
1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio—Silva—nos autos d'inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Antonia Maria d'Oliveira, moradora que foi na freguezia de Oliveira, correm editos de 30 dias a citar os auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil Francisco Machado e Manoel Joaquim Compra, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia.

Barcellos 7 de dezembro de 1903

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Martins
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva

ANNUNCIOS

FABRICA DE TELHA

EM

VILLA FRESCAINHA

(S. Martinho)

Arrenda-se esta fabrica, que, pela sua situação e facil communicacão com a via publica, é uma das melhores do concelho. Fica junta da estrada que segue de Barcellos a Esposende e contigua a uma barreira que fornece o barro que para ella fór necessario,

Vende-se barro de 1.ª qualidade, d'aquella barreira, que serve para o fabrico de telha, calleiras, cannos de esgoto e para retretes, etc.

Quem pretender, dirija-se ao seu dono sr. Francisco Rodrigues Alves, d'aquella freguezia.

ALMANACH DE SANTO ANTONIO

(ILLUSTRADO)

O maior, mais barato e melhor almanach religioso que se publica em Portugal.

440 paginas 440 !..

Preço. Em brochura 250 reis. Encadernado 320 rs.

Vende-se na typographia d'este jornal.

PASTELARIA E CONFEITARIA CONFIANÇA

DE

MANOEL J. DUARTE SALVAÇÃO

13 E 15, RUA DIREITA, 17 E 19 — BARCELLOS

E' uma das primeiras confeitarias n'esta villa, com numerosa freguezia não só n'esta localidade como em Lisboa, Porto, Braga e Vianna Castello, etc., etc. para onde exporta a miudo a

Especial laranja de doce de Barcellos

magnifico pão de ló, pasteis de massa e carne, queijadinhas e outras variedades. A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza e sendo o seu fabrico de 1.ª qualidade.

Esta casa é a primeira n'este genero.

Premiado com medalha de prata

Deposito de vinhos finos e do douro, qualidades especiaes. Conservas. Azeitonas em latas. Mostarda franceza. Doce de calda. Bolacha finas de Lisboa e Porto, e mais artigos que é difficil enumerar. Especial café do Rio e Ilhas, em pacotes e avulso.

—N. B. Esta casa não faz doce para vender em romarias, sendo o seu fabrico especial.

A MUTUAL LIFE DE NEW-YORK

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A MAIOR INSTITUICÃO FINANCEIRA DO MUNDO INTEIRO

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NEW YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841.000:000 (OURO)

Banqueiros no Norte de Portugal: —Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro.

Sucursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlin, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhagenague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Orient, Lisboa, Porto, em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a MUTUAL LIFE conta:

- 60 Direcções Geraes;
- 20.000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30.000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397.340 segurados.

Mutual Life, a maior instituicao financeir do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A MUTUAL LIFE, a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos cheques, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A MUTUAL LIFE, a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. Georje W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte e cinco contos de reis mediante pagamento de 35.000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á MUTUAL LIFE em premio unico 233.828 dollars ou seja mais de 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86.029 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morto. Em Portugal a Mutua Life já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10.000, Lb. 500 e Lb. 2.500.

A MUTUAL LIFE pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Bstaões Unidos, 120.927 dollars ou 140.977\$350 no caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem hoje recebido.

Enfim a MUTUAL LIFE, realisa mais negocio na França inteiro que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais que bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS.

LIVRARIA VALLE
Papelaria, Typographia e Encadernação
 DE
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA
 SUCCESSOR

Tem á venda grande sortido de obras escolares e religiosas; obras de direito e medicina: romances, contos e poesias; dramas e comedias, scenas-comicas e monologos, historias populares, entremezes e lóas; grande e variado sortido de livros de missa, confissão e semana santa, com encadernações simples e de luxo para todos os preços; mappas geographicos, sacras em papel ou com caixilho, arrendamentos, cadernos calligraphicos e de desenho, calligraphias, mappas mensaes para professores, estojos para desenho, etc., etc.

Encarrega-se de mandar vir, não só de todas as terras do reino como de algumas do estrangeiro qualquer livro que lhe seja pedido.

Imprimem-se bilhetes de visita em machina especial a 300, 240 e 200 reis o cento; faturas, programmas para festividades para o que tem material e pessoal aperfeçoadissimo, por preços mais baratos do que em qualquer estabelecimento do genero.

Executam-se com perfeição e rapidez todas as obras concernentes á arte de encadernador.

Imprimem-se enveloppes a 1200 reis o milheiro em optimo papel.

Agencia de todas as casas editoras de Portugal.

RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA-BARCELLOS

MATHIAS GONÇALVES DA CRUZ
 COM ARMAZEM DE FERROS, FERRAGENS, VIDROS E TINTAS, 75, RUA D. ANTONIO BARROSO, 79, BARCELLOS

Ferro, aço, carvão, Mós para ferreiros e arcos. Tintas e papel
 panella e potes de ferro. Moldura para caixilhos e espelhos, etc. pintado para forrar salas

TUDO A PREÇOS MUITO CONVIDATIVOS

ALQUILARIA
 DE
AUGUSTO DA CUNHA BANDEIRA
 RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA — BARCELLOS



Tem na sua antiga e muito conhecida alquilaria, grande variedade de trens de todos os gostos, com as melhores condições de commodidade e acceio, tirados por bom gado e guiados por pessoal habilitadissimo.

Tambem tem, todos os dias, e á chegada de todos os comboios, trens para fazer viagens para o concelho de Barcellos e fóra d'elle. Tudo por preços muito baratissimos.

Os preços são o mais commodo possivel.

Padaria Barcellense
 DE
ANTONIO DA COSTA MARTINS
RUA DO DUQUE DE BRAGANÇA
 JUNTO AO SENHOR DOS AFFLICTOS — BARCELLOS

Esta antiga padaria tem sempre gozado os bons creditos dos consumidores, quer pelo esmero com que n'ella se fabrica o pão de trigo, a regueifa, quer pelo escrupulo que o seu proprietario emprega na escolha das farinhas, procurando, embora com maior dispendio, fazer aquisição d'aquella materia prima nas casas de maxima confiança.

Vem, por esta fórmula, fazer ver ao publico que está sempre prompto a fazer-lhe qualquer qualidade de pão trigo, ou regueifa, que lhe seja exigida, affirmando que nunca deixará de merecer os creditos que se tem dignado dispensar-lhe.

Ei-a, pois, ao bom pão da padaria barcellense, que é nutritivo, salutar e por preço convidativo. Comido com nozes, sabe mesmo a uma cousa que o sexo feminino muito deseja:—a casar!...

OFFICINA DE CARPINTERIA
 DE
MANGUEL RODRIGUES DA CRUZ LIMA
 CAMPO DE D. LUIZ 1.º — BARCELLOS

Soalhos aparelhados de 300 reis e mais preços o metro quadrado.

Esquadrias de castanho suecce Pitch-Pine e pinho da terra a principiar em 650 reis e mais preços o metro quadrado, segundo o desenho de figura.

Esta officina é a unica que em Barcellos pôde construir mais rapidamente, efferecendo aos proprietarios mais vantagens, porque tem sempre material prompto para construcções.

Executam-se com a maior perfeição, e segundo os ultimos desenhos architheticos, construcções com a maior rapidez possivel e por preços muito convidativos, tanto de empreitada como a jornal.

O proprietario d'esta carpinteria tem tambem, em armazem, grande quantidade de madeiras todas as qualidades, que vende por preços limitadissimos.